SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

14 de outubro, 2011

13 de Outubro: Palavra aos Doentes

Peregrinação Aniversária de Outubro ao Santuário de Fátima Querido irmão e querida irmã que te encontras doente: Aqui, no Santuário de Fátima, fazemos, de uma forma especial, a experiência de sermos acolhidos pelo amor do nosso Deus e pelo Seu carinho materno que, em Maria, se torna tão expressivo! Aqui experimentamos que o coração de Deus tem sempre espaço para as nossas angústias e preocupações para os nossos sofrimentos e para os nossos fracassos. Neste lugar em que nos encontramos, no final da aparição de Outubro, o Francisco, a Jacinta e a Lúcia viram Nosso Senhor a fazer gestos de bênção sobre o mundo. É desta forma que terminam as aparições na Cova da Iria: com a certeza de que Jesus continua a abençoar-nos, que tem as suas mãos estendidas sobre nós, que não deixa de nos amparar, que constantemente abre os braços para nos acolher, seja qual for a nossa situação. E esta certeza é a razão permanente da nossa confiança, mesmo quando nos encontramos no meio de sofrimento e de dor. É esta mesma imagem que nos deixam os relatos bíblicos quando nos falam da elevação de Jesus ao Céu. Após a Ressurreição, e enquanto se elevava para o Céu, Jesus estende as mãos num gesto de bênção e assim permanece, até que a multidão deixa de O ver. O nosso Papa, Bento XVI, afirma que Jesus, com as Suas mãos estendidas sobre o mundo, realiza "um gesto de abertura que liberta o mundo para que o Céu penetre nele" (cf. Jesus de Nazaré, Da entrada em Jerusalém até à Ressurreição, p. 236). Estamos diante do Senhor, real e misteriosamente, presente na Eucaristia. Também neste sacramento Ele prolonga esse gesto de bênção. Para cada um de nós, para cada um de vós que vos encontrais doentes, Ele continua a dirigir um olhar de compaixão, abre o Seu coração, estende os Seus braços. Neste sacramento do Seu amor por nós, Ele reafirma a Sua palavra de que permanece connosco até ao fim. A certeza de que o Ressuscitado não deixa de nos abençoar, de que as Suas mãos continuam estendidas sobre o mundo, é fonte de consolação nas nossas dificuldades e de ânimo nos momentos de sofrimento. As Suas mãos que abençoam o céu de Fátima confirmam que não estamos esquecidos, continuam a abrir, no mundo do nosso sofrimento, um espaço para que o Céu entre nele e tenha, assim, um novo sentido. Todos nós, irmãos e irmãs, mesmo na doença e no sofrimento, somos convidados a sermos testemunhas e reflexo dessa bênção que procede do Ressuscitado, para nos revelarmos, no mundo, fonte de uma alegria nova e fecunda. Ângela de Fátima Coelho, Postuladora da Causa para a Canonização de Francisco e Jacinta Marto. Santuário de Fátima, 13 de Outubro de 2011

---

www.fatima.pt/pt/news/13-outubro-palavra-aos-doentes